



# A Santa Sé

---

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS PEREGRINOS LITUANOS VINDOS A ROMA  
PARA A CELEBRAÇÃO DO 500º ANIVERSÁRIO  
DA MORTE DE SÃO CASIMIRO***

*Sala Paulo VI  
5 de Março de 1984*

*Caros irmãos e irmãs*

É com muita satisfação que vos saúdo hoje, Lituanos de todo o mundo vindos a Roma para comemorar o 500º aniversário da morte de São Casimira, Patrono da Lituânia. Se bem que vos encontreis presentemente a viver em diversos países, fora da Lituânia, vós estais unidos por uma mesma herança ancestral. Ao mesmo tempo, permaneceis também em leal solidariedade com os vossos irmãos e irmãs na vossa terra de origem que não puderam estar aqui convosco. Muitos deles celebrarão hoje esta mesma festa, juntamente com os Bispos, na cidade de Vilnius, onde os restos mortais de São Casimiro foram venerados durante séculos. Juntemo-nos a eles em espírito e na oração, implorando de São Casimiro uma intercessão especial pelo povo e pela nação Lituanos.

Muitos Lituanos tiveram que deixar a sua terra por diversos motivos desde o século XIX, e em particular depois da Segunda Guerra Mundial. Ao imigrarem para novos países, eles levaram consigo os seus tesouros culturais e espirituais, especialmente a sua veneração por São Casimiro. Muitas são as instituições fundadas com o seu nome. Muitas são as Igrejas que, com grande esforço e sacrifício, foram construídas e dedicadas a este nobre santo. Associações para a juventude Lituana, tais como a dos Cavaleiros da Lituânia, e a dos Escuteiros Lituanos escolheram São Casimiro para seu patrono. A Igreja foi abençoada com a fundação das Irmãs de São Casimiro, e algumas províncias dos Padres Maristas e dos Frades Franciscanos puseram-se sob a sua especial protecção. Aqui em Roma existe o Pontifício Colégio Lituano, o qual sob o título de São Casimiro prepara jovens de origem lituana para servir a Igreja como sacerdotes. É

pois evidente que São Casimiro se tornou um forte laço de união entre os que vivem ainda na vossa pátria e os Lituanos em todo o mundo.

Há alguns séculos que a Igreja proclamou São Casimiro santo e no-lo propôs não só para ser venerado mas também para que imitássemos as suas heróicas virtudes e seguíssemos o seu exemplo de santidade. O seu testemunho de uma grande fé e de fervorosa piedade continua a ter um especial significado para nós. Aos jovens ele lança um desafio. A sua vida de pureza e oração impele-vos a testemunhar vossa fé com coragem e zelo, a rejeitar as enganadoras atracções da permissiva sociedade moderna, e a viver as vossas convicções com decidida confiança e alegria.

A sua vida mostra-nos também a importância da família Cristã. Casimiro era, de facto, um de doze filhos, e desde a mais tenra idade ele aprendeu que cada criança é um dom de Deus único, e que um lar construído no amor de Deus é verdadeiramente um tesouro de inestimável valor.

Religiosos e religiosas podem encontrar em São Casimiro uma fonte de inspiração para a sua vida consagrada, considerando o modo como ele abraçou a vida de celibato, submetendo-se à vontade de Deus em todas as coisas, com grande devoção e amor à Bem-aventurada Virgem Maria, e uma fervorosa prática da adoração de Cristo presente na Sagrada Eucaristia. Ele era para todos um brilhante exemplo de pobreza e de amor abnegado pelos pobres e necessitados.

Caros filhos e filhas lituanos, ao celebrarmos o 500º aniversário da morte de São Casimiro dirijo-vos este especial apelo: permanecei unidos em solidariedade com a Igreja na vossa terra de origem. Os vossos irmãos e irmãs que ainda ali vivem olham-vos com esperança no meio das suas alegrias e tribulações, e das dificuldades da sua vida diária. Eles esperam a vossa ajuda e contam com as vossas orações. Sede firmes no testemunho do dom da fé cristã que recebestes, lembrando-vos que também os vossos antepassados a preservaram e defenderam mesmo à custa do seu sangue. E socorrei aqueles que vivem na Lituânia através de fervorosas preces a Deus, encomendando à protecção de São Casimiro. Acima de tudo, apresentai-os na oração ao nosso Senhor e Redentor, fonte de toda a coragem e esperança.

Insisto também convosco para que preserveis com cuidado as muitas tradições culturais e religiosas que recebestes em herança. A alma autêntica da Lituânia reflecte-se na vossa cultura, e essa cultura tem contribuído muito para transmitir, ao longo da história, os valores do Evangelho de uma geração a outra, Permanecei pois fiéis à vossa herança cultural e religiosa. Orgulhai-vos dela. Fazei dela a base da educação da vossa juventude para criardes filhos e filhas leais à Igreja. E peço-vos que rezeis comigo pelo aumento das vocações religiosas. Que o Senhor chame muitos dos vossos jovens a uma vida de alegre serviço no sacerdócio ou na vida religiosa.

Este quinto centenário da morte de São Casimiro é celebrado durante o Ano Santo da Redenção, um tempo de graça para toda a Igreja, um acontecimento que nos chama à conversão e ao renascimento espiritual. Que São Casimiro vos inspire para poderdes receber em abundância as

graças especiais do Jubileu. Que o seu exemplo vos leve a uma busca cada vez maior da santidade e a um amor cada vez mais profundo a Cristo nosso Redentor.

A todos vós hoje aqui presentes e às vossas famílias, aos que vos são caros e continuam na vossa pátria, e a todos quantos se esforçam por viver a fé cristã na Lituânia, concedo de todo o coração a minha Bênção Apostólica.